
**2º ENCONTRO DE “LABORATÓRIOS DE
MICROBIOLOGIA”**

LISBOA, 9 DE NOVEMBRO DE 1998

**RISCOS BIOLÓGICOS VERSUS BOAS PRÁTICAS
LABORATORIAIS NOS LABORATÓRIOS DE
MICROBIOLOGIA**

Nelson Lima
Universidade do Minho

RISCOS BIOLÓGICOS VERSUS BOAS PRÁTICAS LABORATORIAIS NOS LABORATÓRIOS DE MICROBIOLOGIA

O Homem, ao ser confrontado com agentes biológicos agressores, responde com a sua resistência natural adquirida ao longo do seu processo evolutivo, e com a sua imunidade inata e adquirida numa tentativa de defesa e de manutenção da sua saúde. Assim, associada a estas barreiras intrínsecas de cada indivíduo, temos a considerar as barreiras extrínsecas necessárias para a protecção do trabalhador à exposição de agentes biológicos existentes nos laboratórios de microbiologia.

Neste sentido, será dado relevo à necessidade de construir barreiras de prevenção, que serão primárias quando se situam à volta dos agentes biológicos para prevenir a sua dispersão dentro do laboratório; barreiras secundárias quando estas se situam à volta do trabalhador para actuar seguramente de acordo com as barreiras primárias; e, finalmente, barreiras terciárias quando estas se situam à volta da não dispersão para a comunidade de qualquer agente biológico que não foi retido pelas barreiras primárias e secundárias.

Finalmente, serão apresentadas de forma ilustrativa questões práticas, que são rotineiramente usadas nos laboratórios de microbiologia, mas nem sempre usadas de acordo com o código das boas práticas laboratoriais.